Eurocopa começa hoje com o jogo entre Alemanha e Escócia.

Páginas 8 e 9

Brasileirão: Mengão vence o Grêmio e retoma a liderança.

Página 10

SEXTA-FEIRA

O RE-PA TÁ NO BERÇO!

O clássico completa 110 anos repleto de rivalidade e boas histórias.

Páginas 6 e 7

FOTO: D'ANGEL VALENTE

FOTO: JORGE LUÍS TOTTI/PAYSANDU

LOTERIAS

MEGA-SENA

CONCURSO 2.736

6 acertos - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 47.000.000,00.
5 acertos - 69 apostas ganhadoras, R$ 39.700,69. **4 acertos** - 4.581 apostas ganhadoras, R$ 854,25.

+MILIONÁRIA

13 14 16 23 40 41 CONCURSO 154

Trevos sorteados: ❷ e ❹. **6 acertos + 2 trevos**: Não houve acertador. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 224.000.000,00. **6 acertos + 1 ou nenhum trevo**: Não houve acertador. **5 acertos + 2 trevos**: 8 apostas ganhadoras, R$ 81.505,27. **5 acertos + 1 ou nenhum trevo**: 57 apostas ganhadoras, R$ 5.084,15. **4 acertos + 2 trevos**: 164 apostas ganhadoras, R$ 1.893,27. **4 acertos + 1 ou nenhum trevo**: 1.923 apostas ganhadoras, R$ 161,46. **3 acertos + 2 trevos**: 3.797 apostas ganhadoras, R$ 50,00. **3 acertos + 1 trevo**: 26.812 apostas ganhadoras, R$ 24,00. **2 acertos + 2 trevos**: 30.650 apostas ganhadoras, R$ 12,00. **2 acertos + 1 trevo**: 217.888 apostas ganhadoras, R$ 6,00.

QUINA

47 49 57 64 69 CONCURSO 6.461

5 acertos - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 220.000.000,00.
4 acertos - 34 apostas ganhadoras, R$ 10.706,88. **3 acertos** - 3.001 apostas ganhadoras, R$ 115,52.
2 acertos - 79.425 apostas ganhadoras, R$ 4,36.

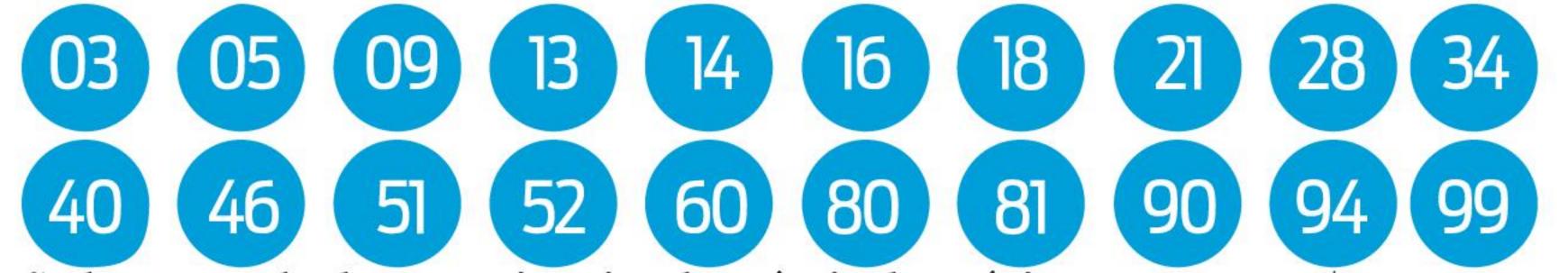
DUPLA SENA

CONCURSO 2.674

1º Sorteio 20 31 38 40 43 50 2º Sorteio 03 09 12 40 47 50

Premiação - **1º Sorteio** - **6 acertos** - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 1.700.000,00. **5 acertos** - 4 apostas ganhadoras R$ 12.465,21. **4 acertos** - 423 apostas ganhadoras R$ 134,71. **3 acertos** - 8.145 apostas ganhadoras R$ 3,49. **Premiação** - **2º Sorteio** - **6 acertos** - Não houve ganhadores. **5 acertos** - 6 apostas ganhadoras R$ 7.479,13. **4 acertos** - 575 apostas ganhadoras R$ 99,10. **3 acertos** - 10.760 apostas ganhadoras R$ 2,64.

LOTOMANIA

CONCURSO 2.633

20 acertos - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 6.700.000,00.
19 acertos - 9 apostas ganhadoras, R$ 30.381,09. **18 acertos** - 95 apostas ganhadoras, R$ 1.798,88.
17 acertos - 869 apostas ganhadoras, R$ 196,65. **16 acertos** - 4.943 apostas ganhadoras, R$ 34,57.
15 acertos. 17.737 apostas ganhadoras, R$ 9,63. **0 acertos.** Não houve acertador.

FEDERAL

CONCURSO 5.874

Prêmio	Bilhete	Valor
1º prêmio	**88460**	R$ 500.000,00
2º prêmio	**38703**	R$ 27.000,00
3º prêmio	**31742**	R$ 24.000,00
4º prêmio	**27057**	R$ 19.000,00
5º prêmio	**07328**	R$ 18.329,00

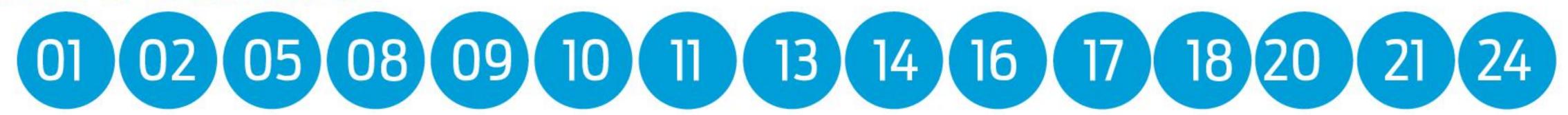
LOTECA

1º prêmio (14 acertos): 1 aposta ganhadora, R$ 240.840,47
2º prêmio (13 acertos): 11 apostas ganhadoras, R$ 4.691,70

CONCURSO 1.124

Jogo	Time 1	Placar	Time 2	Resultado
1	México	2X3	Brasil	2
2	Bélgica	3X0	Luxemburgo	1
3	Amazonas/AM	2X1	Brusque/SC	1
4	Guarani/SP	0X1	Operário/PR	2
5	Estados Unidos	1X5	Colômbia	2
6	Grêmio/RS	1X1	Estudiantes	X
7	Internacional/RS	1X0	Delfin	1
8	Criciúma/SC	2X5	Cuiabá/MT	2
9	Avaí/SC	0X0	Chapecoense/SC	X
10	França	0X0	Canada	X
11	CRB/AL	2X0	Fortaleza/CE	1
12	Athletic Club/MG	3X2	Volta Redonda/RJ	1
13	América/MG	2X0	Ponte Preta/SP	1
14	Argentina	1X0	Equador	1

LOTOFÁCIL

CONCURSO 3.128

15 acertos - 2 apostas ganhadoras, R$ 757.134,95. **14 acertos** - 353 apostas ganhadoras, R$ 1.284,93.
13 acertos - 8.775 apostas ganhadoras, R$ 30,00. **12 acertos** - 99.403 apostas ganhadoras, R$ 12,00.
11 acertos - 536.320 apostas ganhadoras, R$ 6,00.

TIMEMANIA

CONCURSO 2.104

23 35 38 50 59 64 78

7 acertos - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 5.000.000,00.
6 acertos - 3 apostas ganhadoras, R$ 31.113,60. **5 acertos** - 82 apostas ganhadoras, R$ 1.626,14.
4 acertos - 1.581 apostas ganhadoras, R$ 10,50. **3 acertos** - 15.438 apostas ganhadoras, R$ 3,50.
Time do Coração - CASCAVEL/PR - 3.254 apostas ganhadoras, R$ 8,50.

DIA DE SORTE

CONCURSO 925

03 04 10 12 16 18 26

7 acertos - 1 aposta ganhadora, R$ 353.262,42. **6 acertos** - 27 apostas ganhadoras, R$ 2.896,90. **5 acertos** - 1.088 apostas ganhadoras, R$ 25,00. **4 acertos** - 14.386 apostas ganhadoras, R$ 5,00. **Mês da Sorte** - Setembro - 51.559 apostas ganhadoras, R$ 2,50.

SUPER SETE

CONCURSO 556

1	2	3	4	5	6	7
1	7	0	2	3	7	0

7 acertos - Não houve ganhadores. Estimativa de prêmio do próximo concurso R$ 2.300.000,00.
6 acertos - Não houve ganhadores. **5 acertos** - 48 apostas ganhadoras, R$ 761,92. **4 acertos** - 654 apostas ganhadoras, R$ 55,92. **3 acertos** - 6.661 apostas ganhadoras, R$ 5,00.

BASQUETE

Celtics podem fechar série hoje e conquistar o título da NBA

DOMÍNIO

Vitor Seta
Agência O Globo/Rio de Janeiro

Dos 14 duelos anteriores nestes playoffs da NBA, apenas três foram ao jogo 7, numa pós-temporada marcada, na maior parte, por domínios. Esse tem sido o cenário da decisão entre Boston Celtics e Dallas Mavericks, que pode ser encerrada já na noite desta sexta-feira, no American Airlines Center, em Dallas. A partir das 21h30, os Celtics tentam ser o décimo finalista na história da NBA a fechar uma série de finais em um jogo 4. Aos Mavericks, resta tentar iniciar um milagre nunca alcançado na liga. A RBATV/Band transmite a partida.

A última vez que um dos finalistas dominou tanto o rival a ponto de vencer a série por 4 a 0, ocasião cunhada como “varrida”, foi há seis anos, quando o Golden State Warriors “varreu” o Cleveland Cavaliers e conquistou o bi da NBA, o sexto dos sete que conquistou até hoje.

Os Warriors se tornaram o nono integrante da lista de varridas em finais, iniciada justamente pelos Celtics, que bateram o rival Minneapolis (hoje, Los Angeles) Lakers nas finais de 1959, o primeiro encontro entre as franquias numa decisão. Curiosamente, foram os Lakers os adversários no último título dos celtas, em 2008. Para animar ainda mais o torcedor de Boston, aquela varrida de 1959 deu início à histórica sequência de oito títulos consecutivos.

Jaylen Brown é a referência técnica do Boston Celtics, que pode se isolar como maior vencedor da NBA
DIVULGAÇÃO

Além de Warriors - que também varreram na final de 1975 - e Celtics, Milwaukee Bucks (1971), Philadelphia Sixers (1983), Detroit Pistons (1989), Houston Rockets (1995), Lakers (2002) e San Antonio Spurs (2007) foram os únicos a completarem o 4 a 0 em decisões.

Em quadra, a dupla Jaylen Brown e Jayson Tatum tem comandado o desempenho arrasador dos Celtics. Combinaram para 61 pontos no jogo 3, em vitória por 106 a 99 em Dallas, que teve Kyrie Irving marcando 35.

Eleito MVP (melhor jogador) das finais da Conferência Leste, Brown tem sido a referência técnica do time de Joe Mazulla nessa pós-temporada de apenas duas derrotas em 17 partidas. Brown tem médias de 24,9 pontos, 3,2 assistências e 6,1 rebotes. É peça fundamental na defesa enérgica e na troca de passes rápidas de Boston no perímetro, que têm castigado os Mavericks nesta decisão.

Para o Dallas Mavericks, resta o fio de esperança de um possível milagre. Na história da NBA, uma franquia que levou 3 a 0 nunca conseguiu a virada. Apenas quatro empataram: New York Knicks nas finais de 1951, Denver Nuggets nas semifinais do Oeste de 1994, Portland Trail Blazers na primeira rodada de 2003 e os próprios Celtics na temporada passada, nas finais do Leste contra o Miami Heat.

O Dallas Mavericks busca seu segundo título na história da NBA. Já os Celtics podem chegar ao 18º título, se isolando como maiores campeões da liga.

CLUBE DO REMO

Foco total em cada detalhe

Para o lateral Diogo Batista, Remo precisa ajustar a sintonia fina e não perder tanto gol para sair de campo no domingo, diante do Ypiranga, com a vitória

MOTIVAÇÃO

Tylon Maués

O Clube do Remo está na reta final da preparação para o confronto com o Ypiranga-RS, no próximo domingo à tarde, no Baenão. O time gaúcho soma 12 pontos na competição, cinco a mais que o Leão Azul, com três jogos a menos. Ou seja, a previsão é de mais dificuldade para a equipe azulina. Lutando primeiro para se distanciar do Z4 e, depois, se aproximar do G8, os remistas garantem que a motivação dentro do elenco continua em alta, mesmo com todas as dificuldades. "Eu acho que a motivação não vai baixar porque sabemos o que estamos fazendo nos jogos, estamos fazendo bem, mas infelizmente a vitória não veio, falta o detalhe ali e nós estamos trabalhando essa semana num detalhe e vamos chegar no jogo e sair com a vitória", afirmou o lateral-direito Diogo Batista.

Contratado recentemente e já titular nas duas últimas partidas, Diogo ainda lamenta a derrota para o São Bernardo-SP, quando o Remo esteve bem em boa parte do jogo. Segundo ele, é sobre os erros apresentados em campo que ele e seus companheiros têm que se ater para buscar uma melhora. "Foi uma derrota dolorida, pois criamos, batalhamos até o final, até com um a menos nós não desistimos, buscamos a vitória o tempo todo, mas infelizmente o resultado não veio, faz parte, é do futebol. Mas agora vamos pegar esses jogos de aprendizado, que no próximo a gente não pode perder esse tanto de gol, e possa sair com a vitória".

Diogo afirma que dentro do elenco as conversas só passam pela classificação. A preocupação é geral, mas com a certeza que se o time acertar a briga será na parte de cima da tabela. "Todos nós sabemos do objetivo, nos cobramos, temos que estar lá em cima, somos grandes, devemos estar entre os oito times que se classificam. Estamos fazendo de tudo para classificar, vamos buscar pontos fora de casa e, dentro de casa, fazer três pontos, lá fora buscar um empate, ou mesmo uma vitória, um time que quer subir tem que brigar por vitória fora de casa também".

Diogo Batista vem como titular desde que chegou e reconhece que na primeira oportunidade não teve um bom desempenho, o que mudou para a partida seguinte por uma série de fatores. "No primeiro jogo eu tive poucos treinos com a equipe, estava um pouco desentrosado, mas nesse segundo eu consegui ajudar bem mais, pude trabalhar mais com eles durante a semana, conhecer mais eles. Fiz um jogo melhor, apareci mais, fiz um grande jogo, infelizmente o resultado não apareceu. Mas estamos trabalhando para que domingo possa vir um resultado positivo".

Lateral remista vê o grupo fortalecido e disposto a brigar lá em cima na tabela da Série C
SAMAR MIRANDA/REMO

+BASTIDORES

● Desde o dia 20 de maio, o paraguaio Gustavo Morínigo não é mais técnico do Clube do Remo e o acerto para a rescisão do clube teria sido harmonioso. Mas a empresa que representa o ex-comandante azulino, a MMC Sports, procurou a Justiça e entrou com uma ação contra o clube. A alegação é de atrasos nos pagamentos. A empresa foi responsável por intermediar a negociação com o treinador. O Leão Azul chegou a emitir nota sobre a situação: "O Clube do Remo sabe das suas obrigações e busca um acordo junto à parte. Vale ressaltar que a pendência existente é com a agência que gerencia os contratos do ex-treinador. Com relação a Gustavo Morinigo tudo que foi definido em acordo, vem sendo cumprido".

● O valor acordado e devido pelo clube paraense seria de pouco mais de R$ 30 mil. Morínigo foi anunciado como técnico do Remo no dia 4 de março, quando o time ainda disputava a Copa Verde e o Campeonato Paraense, perdendo as duas competições para o Paysandu. Sob o seu comando, o Leão disputou 16 jogos, com sete vitórias, cinco empates e quatro derrotas.

SUA OPINIÃO

cadernobola@diariodopara.com.br
Você gostaria de comentar?
diariodopara.dol.com.br

Papão terá mudança no ataque

Edinho foi vetado pelo Departamento de Saúde do clube bicolor para a partida deste sábado, contra o Ituano, e não viajou com a delegação para o interior de São Paulo

DESFALQUE

Nildo Lima

O Paysandu terá ao menos uma mudança em sua formação para enfrentar o Ituano-SP em relação à equipe que iniciou o jogo passado, contra o Sport-PE, também fora de casa. Ontem, o Departamento de Saúde do clube vetou a participação de Edinho na partida de amanhã, às 18h, na cidade de Itu, pela 10ª rodada da Série B do Brasileiro.

O jogador recebeu uma entrada nos quadris na Arena Pernambuco e não conseguiu se recuperar a tempo para viajar, ontem, com a delegação bicolor para o interior de São Paulo. Ruan Ribeiro deve recompor o trio de ataque do time ao lado de Esli Garcia e Nicolas.

Outros jogadores que estão no DS do Papão e que, assim como Edinho, estão impedidos de entrar em campo são os volantes Val Soares e o meia Robinho. Soares também não enfrentou o Leão da Ilha por conta do mesmo problema, sente a coxa esquerda, enquanto que o apoiador se recupera de estiramento na coxa direita. Mas nem todas as informações vindas do DS do Papão são negativas. O meia Juninho, que deixou o jogo com o Sport no intervalo com um dos tornozelos inchado, se recuperou, treinou e ganhou sinal verde para entrar em campo.

Com contusão no quadril, o atacante fica de fora da partida
JORGE LUIS TOTTI-PSC

O elenco bicolor encerrou seus preparativos, em Belém, para encarar o Ituano, ontem pela manhã, na Curuzu, No começo da noite, os bicolores deixaram a capital paraense rumo a São Paulo. A comitiva ficou de desembarcar em Guarulhos, de onde o grupo seguiria de ônibus até a cidade de Campinas, onde o técnico Hélio dos Anjos ministra, hoje, pela manhã, a atividade final da programação de trabalho, no Centro de Treinamento do Guarani. Os bicolores permanecem na cidade campineira, viajando amanhã para Itu.

Imagina-se que o Paysandu deva ter para o começo do jogo do final de semana a seguinte formação: Matheus Nogueira; Edilson, Wanderson, Lucas Maia e Kevyn; João Vieira, Leandro Vilela e Juninho; Esli Garcia, Nicolas e Ruan Ribeiro. Na volta para casa, o Paysandu enfrentará, pela 11ª rodada do campeonato, o CRB-AL. O adversário está, como o Papão, à beira do abismo da zona de rebaixamento à Série D de 2025, precisando se afastar do perigo.

O alvirrubro alagoano, no momento, é o 15º colocado, apenas uma posição acima da ocupada pelo Paysandu, 16º colocado, ambos com 8 pontos. O time nordestino leva vantagem no número de vitórias (2 a 1), 1º critério de desempate no regulamento do campeonato. Será a 5ª partida do Papão na condição de mandante, situação na qual obteve até aqui três empates (Botafogo-SP, Avaí-SC e Goiás-GO) e uma vitória (América-MG). Como visitante, o CRB acumula três derrotas (Novorizontino-SP, Avaí-SC e Ponte Preta-SP) e um empate (Ceará-CE).

+INGRESSOS

- O Paysandu anunciou, ontem, os preços para o jogo da próxima terça-feira, dia 18, contra o CRB-AL, pela 11ª rodada da Série B do Brasileiro. Os valores são os mesmos praticados no jogo passado da equipe em casa, contra o América-MG. A entrada de arquibancada está saindo, no pacote promocional, com limitação de bilhete, por R$ 30. Após o esgotamento do pacote de oferta, o bilhete sofre uma majoração de R$ 10, passando para R$ 40.

- O bilhete de arquibancada tem a metade do valor na meia-entrada na venda promocional e normal, ou seja, R$ 15 e R$ 20, respectivamente. A entrada de arquibancada para sócio ouro está custando R$ 15 e na modalidade "Papão é 10" o preço é de R$ 27. Os bilhetes de cadeiras possuem os seguintes preços: bilhete normal R$ 120, sócio ouro e meia-entrada R$ 60 e na modalidade "Papão é 10" R$ 108. A assessoria bicolor salienta que as vendas pelo cartão de crédito possuem acréscimo de 10% e no débito 5%.

- Os bilhetes estão disponíveis ao público nos tradicionais postos de venda do clube, as Lojas Lobo espalhadas em Belém e na filial de Castanhal. Somente no dia da partida, os bilhetes serão disponibilizados ao público na Curuzu, caso venha a ocorrer sobra.

- Com quatro jogos disputados em sua casa, o Paysandu ocupa, no momento, a 6ª colocação no ranking de público da Série B, com um público total de 28.1013 torcedores, destes, 7.028 pagantes. A lista é liderada pelo Ceará-CE, que em cinco partidas arrastou um público total de 97.157 torcedores, sendo 19.431 pagantes. O "fona" da relação é o Brusque-SC, com 2.488 torcedores no total e 622 pagantes.

PAYSANDU

Trio ainda espera por uma chance de estrear

Brendon chegou à Curuzu em março e até agora não conseguiu entrar em campo com a camisa do Papão
MATHEUS VIEIRA-PSC

LEMBRA DELES?

Dos 33 jogadores que formam, hoje, o elenco do Paysandu, apenas três ainda aguardam por suas estreias com a camisa do clube. São eles, o goleiro Iago Hass, de 28 anos, o zagueiro Pedro Romano, de 23 anos, e o meia Brendon, de 22 anos. Os jogadores chegaram à Curuzu em épocas diferentes. O 1º foi o meio-campista, cuja contratação foi anunciada no dia 7 de março, com a apresentação à imprensa se dando nove dias depois. Por outro lado, Romano e Hass tiveram as suas aquisições anunciadas pela assessoria alviceleste nos dias 1º e 8 de abril, sendo apresentados à imprensa pouco tempo depois.

Dos três jogadores, quem aparece com menores chances de ganhar uma vaga no time é Haas, que não tem sido nem mesmo relacionado para o banco de reservas. Com Matheus Nogueira cada vez mais seguro na posição e Diogo Silva, que foi titular na Copa Verde e espera por uma brecha na equipe, são remotas as chances de o goleiro, nascido em Jundiaí, São Paulo, conseguir espaço até mesmo entre os suplentes. Isso sem falar que Gabriel Bernard, o 3º goleiro do elenco, tem mais tempo de casa e já ostentou a condição de titular do time.

No que diz respeito a Romano e Brendon a situação não é lá muito diferente em relação à vivenciada por Hass. Não bastasse a boa performance de Wanderson e Lucas Maia, atuais titulares da zaga bicolor, o técnico Hélio dos Anjos ainda conta com o uruguaio Yeferson Quintana, Carlão e Luan Freitas para na equipe. Os dois primeiros como, sobretudo Quintana, com total aprovação pelos torcedores e imprensa. Romano, mineiro de Juiz de Fora, veio do Gama-DF, cedido por empréstimo pelo Athletic-MG.

A contratação de Brendon, paulista nascido na capital São Paulo, chegou até a causar espanto, visto que o jogador nunca disputou nenhuma Série do Brasileiro. Para completar, o jogador estava no desconhecido Nação, de Santa Catarina, que foi rebaixado à 3ª divisão do futebol do Estado. O garoto chegou e, sem nenhuma culpa, acabou tirando a vez de algum atleta revelado pela base, sempre tão menosprezada no clube.

SÉRIE D

CAMETÁ ARRANCA EMPATE FORA DE CASA

A caminhada do Cametá pela Série D do Campeonato Brasileiro parece ter entrado nos eixos. Na noite de ontem (13), pelo início do returno da fase classificatória, a equipe paraense garantiu um empate gigante diante do Fluminense-PI, fora de casa. Nos acréscimos do segundo tempo, o time foi buscar um 2 a 2 no estádio Lindolfo Monteiro, pela oitava rodada. O resultado, mesmo interessante, não foi o suficiente para que o Mapará Elétrico voltasse a subir algumas casas na tabela de classificação. Agora, o time tem oito pontos. Por outro lado, a postura da equipe precisa ser destacada, com demonstração de ímpeto e poder de reação, algo determinante para a sequência da competição. Embalado por um triunfo sobre o mesmo adversário no final de semana, os visitantes foram com tudo. Aos 30 segundos, Leandro Cearense teve a chance de abrir o placar de forma precoce, mas foi parado pelo arqueiro. O cartão de visitas, contudo, foi brecado de imediato. Pouco depois, aos 2 minutos, o Vaqueiro abriu o marcador em belo gol de Henrique, de cabeça, após cruzamento na medida. Nem deu tempo para o Cametá assimilar o baque. Isso porque no minuto seguinte, após boa jogada coletiva, Kiko mandou um canudo da entrada da área para ampliar o marcador e deixar uma boa vantagem para o visitante antes dos 5 minutos. Os cametaenses conseguiram equilibrar a parada na reta final da etapa inicial, mas sem efetividade. Na virada do cronômetro, o cenário mudou. Enquanto o Fluminense-PI priorizou a marcação, o Cametá foi com tudo no anseio de correr atrás do prejuízo, ao tentar bastante por jogadas laterais. Em uma dessas situações, o time de Rodrigo Reis foi premiado. Papel, da entrada da área, diminuiu a parada após tapa colocado aos 22 minutos. A lona animou os jogadores, que foram com tudo em busca da igualdade. Até que aos 51 minutos, o último dos acréscimos, Léo Rosa deixou tudo igual após rebote de falta. O Cametá volta a campo neste domingo (16) à tarde contra o River-PI, pela nona rodada, no Parque do Bacurau, com a expectativa de seguir pontuando.

16h
Eurocopa
Alemanha x Escócia
Grupo A/1ª rodada - Globo e Sportv

19h
Brasileirão Série B
Operário-PR x Santos
10ª rodada - Sportv e Premiere

19h
Campeonato Argentino
Boca Juniors x Vélez Sarsfield
5ª rodada - ESPN e Star+

19h
Campeonato Uruguaio
Miramar Misiones x Cerro
Intermedio/Grupo B/2ª rodada - Star+

20h30
MLS
Nwe Yoprk City x Columbus Crew
19ª rodada - Apple TV+

21h
Brasileirão Série B
Avaí x Guarani
10ª rodada - TV Brasil, Premiere e Goat

21h
Amistoso
Guatemala x Argentina
Sportv

O clássico entre Remo e Paysandu completa 110 anos de muita rivalidade e história para contar

Nildo Lima

Principal clássico do futebol da região Norte e um dos maiores do Brasil, o Re-Pa está no "berço", hoje, comemorando 110 anos de muita rivalidade. O confronto, que reúne Remo e Paysandu, carrega a marca de ser o clássico mais disputado no mundo, merecedor de registro no Guinness Records, o Livro dos Recordes, com 775 partidas. Ao longo de tantos anos de rivalidade entre Leão e Papão, muitos foram os jogos, gols, conquistas e momentos inesquecíveis para quem vivenciou o duelo pelas mais diferentes competições ou em simples amistosos, algo que parece não existir para os azulinos e os bicolores.

O Re-Pa, disputado pela 1ª vez no ano de 1914, já nasceu grande em termos de público, como continua sendo até os dias atuais. O clássico realizado no estádio da empresa Ferreira & Comandita, hoje Leônidas Sodré de Castro, arrastou um público de cerca de duas mil pessoas ao local, conforme cálculos do jornal Correio de Belém em sua edição do dia seguinte ao do clássico. Uma plateia surpreendente, levando em conta a população da capital paraense na época. Um público que ainda hoje não é registrado em muitos jogos oficiais pelo Brasil afora.

O 1º clássico entre Leão e Papão, alcunhas dadas pelos jornalistas Edgar Proença e Everardo Guilhon, respectivamente, teve a vitória do Remo, por 2 a 1, com gols de Rubilar e Bayma (contra), para o time azulino, com Mathews anotando o gol de honra dos bicolores. O "match", como se costumava dizer na época, valendo pelo Campeonato Paraense daquela temporada, foi disputado numa quinta-feira à tarde. Estava dada a largada para a brilhante história do Re-Pa, que hoje é conhecido mundialmente, sobretudo pela grande quantidade de jogos que registra e, também, pela paixão que desperta entre os torcedores.

Ao longo de sua centenária história, o clássico já ultrapassou fronteiras internacionais, sendo disputado por três vezes no Suriname, na cidade de Paramaribo. Em âmbito nacional, as capitais do Maranhão e Amapá, São Luís e Macapá, também acolheram o Re-Pa, despertando o interesse do público local. Em cidades do interior do Pará, o clássico, dentro das limitações dos estádios locais, arrastou grandes plateias em Bragança, Barcarena, Cametá, Soure e Castanhal.

Mas o palco principal do clássico, proporcional à sua grandeza, sem dúvida, é o Mangueirão, inaugurado na década de 1970. Desde então, a praça esportiva estadual tem abrigado os encontros entre azulinos e bicolores, sempre lotados por torcedores, que com suas cores e suas histórias dividem o Pará ao meio, mas unido pela imensa paixão pelo futebol.

PINTOU O SETE NUMA TELA AZUL

São muitos os feitos de Remo e Paysandu no desde que as equipes foram a campo pela 1ª vez, no dia 14 de junho de 1914. A vitória por 7 a 0, aplicada "sem dó e sem pena no maior rival" como diz a modinha popular, é um dos orgulhos da torcida do Papão. O resultado do clássico disputado no dia 22 de julho de 1945, no Baenão, valendo pelo Estadual, passados quase 79 anos, ainda serve de inspiração para que o torcedor do time bicolor não só se ufanar da grandeza de seu clube frente ao maior rival, mas também para a chamada tirada de sarro com os torcedores do adversário.

O Re-Pa teve em sua direção um árbitro de Copa do Mundo, o paraense Alberto Monard da Gama Malcher Filho, que esteve no Mundial de 1950, o 1º disputado no Brasil. Os gols do Papão foram anotados por Soiá (três), Hélio (dois), Farias e Nascimento (um). O Papão esteve em campo com Palmério; Iran e Athenagoras; Mariano, Manoel Pedro e Nascimento; Arleto, Hélio, Guimarães, Farias e Soiá. A equipe listrada era comandada, na época, por Floriano Rodrigues.

A partida teve os seus ânimos acirrados, com o árbitro tendo de expulsar de campo os jogadores Arleto, do Paysandu, e Vicente, do Remo. O Papão, com campanha brilhante, chegou ao título máximo do campeonato, que teve a Tuna Luso, como vice-campeã. Hoje todos os jogadores participantes do histórico Re-Pa são falecidos, mas deixaram, sem dúvida, uma das páginas mais lidas da história da rivalidade entre azulinos e bicolores, sobretudo por esses últimos.

FOTO: D'ANGELO VALENTE

O TABU E A SOBERANIA ATÉ HOJE INSUPERÁVEL

Num clássico de tamanha rivalidade e de tão consistente equilíbrio, construir um tabu de 33 jogos sem derrota diante do maior rival não é tão fácil e tão comum no futebol mundial. Pois o feito foi conseguido pelo Remo diante de seu mais tradicional rival. Algo que nem os torcedores mais otimistas seriam capazes de imaginar até que o tabu fosse construído partida a partida. Hoje, a proeza é cantada em verso e prosa pela torcida azulina em rodas de bate-papo, principalmente em vésperas e dias de Re-Pa. Nas ruas, aqui e ali, se encontra torcedor usando camisa alusiva à façanha.

A invencibilidade remista começou a ser escrita no dia 31 de janeiro de 1993, no Re-Pa de número 605, valendo pelo extinto Torneio Pará-Ceará, disputado, também, por Fortaleza-CE e Ceará-CE. O 1º clássico do tabu teve o placar de 0 a 0. O triunfo azulino se prolongou até o Re-Pa 637, quando o Leão aplicou 3 a 1 no rival, pelo Campeonato Paraense, no dia 7 de maio de 1997. O rosário de conquistas do Leão no período registra 21 vitórias e 12 empates. O Leão marcou nas 33 partidas 47 gols, sofrendo 18, um saldo de 29 tentos.

O tabu, de triste memória para torcida do Papão, chegou ao fim no dia 7 de junho de 1997, com a vitória do Papão, por 2 a 0, gols de Edinho e Vágner, em partida do 2º turno do Estadual da temporada. O sofrimento imposto pelo Remo ao grande rival, na linha do tempo, durou quatro anos, quatro meses e sete dias. No decorrer do tabu, o Leão conquistou os Estaduais de 1993 a 1997, tornando-se pentacampeão paraense.

FOTO: JORGE LUÍS TOTTI/PAYSANDU

FEITOS MARCANTES DA HISTÓRIA DO RE-PA

O 1º GOL

Coube ao remista Rubilar a façanha de marcar o 1º gol da história do clássico. O tento foi assinalado no clássico do dia 14 de junho de 1914, o 1º da história. A partida foi disputada no estádio da empresa Ferreira 7ª Comandita e que mais tarde viria a ser adquirido pelo Paysandu, se transformando no estádio Leônidas Sodré de Castro, popularmente chamado de "estádio da Curuzu", onde outros tantos clássicos entre os dois grandes rivais foram disputados.

O 1º GOL CONTRA

Nem sempre o gol traz alegria para quem o marca. Marcar contra o próprio clube é algo que faz qualquer jogador perder a cabeça e, em alguns casos hoje, até mesmo o emprego, o que não aconteceu com Bayma, do Paysandu, que praticou o esporte numa época amadora. Foi dele o 1º gol contra registrado em Re-Pa justamente na partida que inaugurou a rivalidade centenária entre Leão e Papão. Com o tento marcado no jogo do dia 14 de junho de 1914, o jogador do Papão acabou contribuindo para a vitória remista por 2 a 1.

O 1º ÁRBITRO

Hoje é algo inimaginável, mas nos primórdios do futebol no Pará como no resto do Brasil, as partidas eram dirigidas por representantes dos próprios clubes. E foi assim que Guilherme Paiva, influente cartola remista, se transformou no primeiro "árbitro" a dirigir um Re-Pa, claro o de número 1 da história do Re-Pa. A indicação do nome do apitador partiu do próprio Remo e foi acatada, como costumava acontecer na época, sem contestação, pelos bicolores.

A 1ª EXPULSÃO

O Paysandu, por algum tempo, chegou a receber a alcunha de "Clube de Suíço". Uma homenagem ao grande jogador da agremiação e ídolo dos torcedores bicolores em 1919. Pois foi justamente Suíço, que chegou a ser cogitado para defender a Seleção Brasileira da época, o 1º jogador a ser excluído de campo em um Re-Pa, quando ainda não existia o temido cartão vermelho, com a expulsão sendo comunicada verbalmente pelo árbitro. O jogador do Papão teve de deixar o campo mais cedo na partida do dia 6 de julho de 1919, vencida pelo Remo por 2 a 1.

O GOL MAIS RÁPIDO

O ponteiro esquerdo Santana, do Remo, é o autor até hoje do gol mais rápido registrado em um Re-Pa. Foi no clássico do dia 15 de outubro de 1922, quando o Leão sapecou 5 a 1 no tradicional oponente. Com apenas um minuto de jogo, o atacante remista conseguiu balançar a rede bicolor, entrando para a história do clássico. Os demais gols do Leão foram assinalados por Pamplona (2) e Plamplona 2º (dois). Em tempo: Santana também defendeu a Seleção do Pará, Vasco-RJ, Flamengo-RJ e Seleção Carioca. O jogador faleceu no dia 1º de outubro de 1962, sendo sepultado na ilha de Mosqueiro.

O RECORDE DE PÚBLICO

O duelo envolvendo os atacantes Dario, o "Rei Dadá", pelo Paysandu, e Bira, pelo Remo, foi, sem dúvida, o grande chamariz de público para o clássico do dia 29 de abril de 1979, no Mangueirão. A partida registrou o recorde de torcedores em Re-Pa, com um público total de 63.010 pessoas no estádio, sendo 59.613 pagantes. O confronto envolvendo Leão e Papão marcou a estreia de Dario com a camisa do Papão, que ele defendeu por toda a temporada, se transferindo, depois, para o Sport-PE.

FUTEBOL PELO MUNDO

Euro 2024 tem pontapé inicial

A Alemanha, que enfrenta a Escócia, hoje, na abertura da competição, encara a disputa do torneio em casa como um recomeço em sua história recente

VAI COMEÇAR!

Luciano Trindade
Folhapress/São Paulo

Desde 2018, quando foi escolhida como sede da Eurocopa deste ano, a Alemanha experimentou emoções contraditórias. Ao mesmo tempo em que receber o torneio é motivo de alegria para os alemães, o medo de protagonizar um vexame em casa assombrava os torcedores.

Havia a sensação no país de que, se não fosse a vaga assegurada como anfitriã, a seleção corria um sério risco de nem se classificar caso tivesse que disputar as eliminatórias.

De março a setembro de 2023, período em que as seleções europeias disputaram boa parte dos jogos das eliminatórias da Eurocopa, a Alemanha perdeu quatro dos seis amistosos que disputou. A única vitória foi contra o Peru, em 25 de março. Depois disso, só não saiu derrotada no empate com a Ucrânia.

A série de resultados negativos incluiu derrotas para Bélgica, Polônia, Colômbia e Japão, sendo o revés no duelo com os japoneses a gota d'água para a demissão do técnico Hansi Flick.

O treinador já vinha pressionado desde a Copa do Mundo de 2022, no Qatar, quando a seleção alemã caiu novamente na fase de grupos, como havia ocorrido de forma inédita no Mundial de 2018, na Rússia.

Os fracassos no principal palco do futebol, de certa forma, pareciam decretar o fim do vitorioso ciclo que a Alemanha iniciou em 2006, quando sediou a Copa do Mundo, culminando com sua histórica conquista no Brasil, em 2014, com direito à emblemática vitória por 7 a 1 sobre os anfitriões na semifinal e a superação da Argentina de Messi na decisão.

Por isso a Euro deste ano é encarada pelos alemães como uma chance de voltar ao ponto de partida para iniciar uma nova era. Nesta sexta-feira (14), às 16h (de Brasília), Alemanha e Escócia fazem a partida de abertura da Euro 2024, em Munique. O confronto terá transmissão de Globo e SporTV.

À beira do gramado da Arena de Munique estará o jovem técnico Julian Nagelsmann, 36, considerado pela mídia alemã como mais ousado e carismático do que seu antecessor, além de alguém capaz de renovar o espírito vencedor dos jogadores.

Em quase dez meses de trabalho, seu desempenho ainda não salta aos olhos, mas indica que a equipe tem potencial para crescer: em oito jogos da equipe sob seu comando, são quatro vitórias (Estados Unidos, França, Holanda e Grécia), dois empates (México e Ucrânia) e duas derrotas (Áustria e Turquia). Com os resultados, seu aproveitamento é de 58,3%.

Em março deste ano, o técnico trouxe de volta Toni Kroos, que já havia anunciado sua aposentadoria da seleção. Aos 34 anos, o agora exmeia do Real Madrid vai se despedir do futebol na disputa da Eurocopa. Depois de encerrar sua passagem pelo time espanhol com mais um título da Champions League, a sexta de sua galeria, a expectativa dele é também dar adeus ao povo alemão com um troféu em casa.

"Se não achasse que era possível, não teria voltado, porque sempre quis vencer todas as competições que joguei", disse o jogador, um dos poucos remanescentes do elenco campeão do mundo em 2014. Neuer e Thomas Muller são os outros dois.

Além de Kroos, Neuer, Rüdiger e Havertz formam o que se pode considerar a espinha dorsal da equipe, que também aposta na juventude de nomes como Florian Wirtz, de 21 anos, destaque do Bayer Leverkusen na conquista do Campeonato Alemão. Ele fez 11 gols e deu 11 assistências na competição. "Para os jogadores, e para mim como treinador, participar num torneio em casa é uma oportunidade única. Há pressão envolvida, mas ainda mais alegria", afirmou Julian Nagelsmann.

Toni Kroos vai se aposentar após a disputa da competição europeia
DFB-PHILIPP REINHARD

FIQUE POR DENTRO!

TODOS OS CAMPEÕES DA EURO

- 1960 - Rússia
- 1964 - Espanha
- 1968 - Itália
- 1972 - Alemanha
- 1976 - República Checa
- 1980 - Alemanha
- 1984 - França
- 1988 - Holanda
- 1992 - Dinamarca
- 1996 - Alemanha
- 2000 - França
- 2004 - Grécia
- 2008 - Espanha
- 2012 - Espanha
- 2016 - Portugal
- 2020 - Itália

GRUPOS DA EURO 2024

- **Grupo A** - Alemanha, Hungria, Escócia e Suíça
- **Grupo B** - Espanha, Albânia, Croácia e Itália
- **Grupo C** - Inglaterra, Dinamarca, Eslovênia e Sérvia
- **Grupo D** - França, Áustria, Holanda e Polônia
- **Grupo E** - Bélgica, Romênia, Eslováquia e Islândia
- **Grupo F** - Portugal, Turquia, República Checa e Geórgia

FUTEBOL PELO MUNDO

Cinco histórias para ficar de olho na Euro

Vitor Seta
Agência O Globo/Rio de Janeiro

A Alemanha será palco, a partir desta sexta-feira, de uma Eurocopa com pouco ou nenhum favoritismo centralizado, mas com várias postulantes ao troféu. A Itália defende seu título contra seleções fortes como França, Inglaterra, Portugal, Croácia, Espanha e Alemanha. Cada uma delas carrega para a competição histórias que vão de ídolos dando adeus, busca por recordes e pressão por títulos. Além do nascimento da versão "galáctica" de Mbappé, acertado com o Real Madrid. Há ainda um personagem brasileiro em evidência: o técnico Sylvinho, que comanda a Albânia em sua segunda participação na competição. A reportagem lista algumas das principais histórias da competição:

CR7 E O GOL 900

Aos 39 anos, Cristiano Ronaldo segue como nome importante da seleção de Portugal, agora sob o comando do espanhol Roberto Martínez. Mais jovens e ofensivos do que em 2016, quando foram campeões, os lusos tentam repetir a dose enquanto o craque, em sua provável última Euro, se aproxima do 900º gol oficial na carreira. Faltam cinco para a marca, que ficou mais próxima após seus 57 gols na temporada - incluindo os dois que marcou no amistoso contra a Finlândia. Os portugueses estreiam na terça-feira, contra a República Tcheca.

O ADEUS DE KROOS

Jogador marcante de uma geração campeã mundial com a camisa da Alemanha, o meia Toni Kroos está se despedindo do futebol e faz, em casa, sua última competição oficial. A Euro é um dos únicos títulos de peso que o jogador do Real Madrid, de 34 anos, nunca conquistou. Kroos está a quatro jogos de se tornar o sétimo atleta que mais vestiu a camisa da seleção. Em claro processo de renovação, a Alemanha tenta deixar para trás um passado de turbulência em grandes competições. São duas Copas do Mundo seguidas com eliminação na fase de grupos e uma queda nas oitavas de final da última Euro. Em setembro, o técnico Julian Nagelsmann assumiu a equipe após a demissão de Hansi Flick. Os alemães abrem a competição nesta sexta, contra a Escócia.

SYLVINHO E A ALBÂNIA

O brasileiro Sylvinho comanda os albaneses em sua segunda participação na Eurocopa. Ex-treinador de Corinthians e Lyon, o profissional de 50 anos assumiu a equipe em março do ano passado e terminou as eliminatória da Euro com apenas uma derrota. Os albaneses fizeram 2 a 0 na Polônia e aplicaram um sonoro 3 a 0 sobre a República Tcheca. "A Itália é favorita no sábado, mas o futebol é louco, tudo pode acontecer", disse o treinador à imprensa italiana sobre a estreia contra os atuais detentores do título.

O JEJUM INGLÊS

O país que inventou o futebol não comemora um título com sua seleção há 58 anos. Chegou muito perto em 2021, mas viu o sonho de "levar o futebol de volta para casa", como dizia a canção hino dos torcedores, ruir nos pênaltis, na decisão contra os italianos. A expectativa inglesa segue alta pela grande safra de talentos, capitaneados pelo experiente Harry Kane e pelo jovem Phil Foden, eleito melhor jogador da Premier League. Os comandados de Gareth Southgate estreiam no domingo, contra a Sérvia.

MBAPPÉ E MODRIC

Agora companheiros de Real Madrid, os jogadores vivem realidades temporais opostas. O croata, grande nome de sua geração, adiou os planos de aposentadoria e segue para o torneio, que pode ser seu último. Já o francês chega mais protagonista do que nunca, projetado como superestrela do time espanhol.

Do gol 900 de CR7 à participação brasileira com Sylvinho no comando técnico da Albânia. Boas histórias não faltam
FOTOS: DIVULGAÇÃO

FUTEBOL PELO BRASIL

Mengão retoma a liderança

Time rubro-negro vence o Grêmio no Maracanã em noite inspirada de Luiz Araújo e recupera a ponta da tabela do Campeonato Brasileiro

SEGUE O LÍDER

Luiza Sá
Folhapress/Rio de Janeiro

Em dia inspirado de Luiz Araújo, o Flamengo venceu o Grêmio por 2 a 1 na noite desta quinta-feira, no Maracanã. A partida foi válida pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro.

Com o resultado, o Fla se mantém líder. O Botafogo havia ultrapassado após jogar primeiro na rodada, mas o rubro-negro retoma a posição com um ponto de vantagem. O Grêmio vai para 14º, com seis pontos. Os dois times voltam a jogar no domingo. O Flamengo visita o Athletico-PR em Curitiba às 16h, enquanto o Grêmio enfrenta o Botafogo no Espírito Santo às 18h30.

O Flamengo começou o jogo mais perdido e o Grêmio perigoso. Todas as chances mais perigosas da primeira metade da etapa inicial foram dos gaúchos, que pecavam na pontaria. Tite ainda perdeu dois jogadores lesionados. Everton Cebolinha aos 24 minutos com dores na perna direita e depois Igor Jesus, aos 27, após torcer o pé esquerdo. Bruno Henrique e Luiz Araújo entraram nas vagas.

Após as alterações, Luiz Araújo acertou um chutaço para abrir o placar em um primeiro tempo bastante travado. Os goleiros trabalharam pouco diante de tantos desfalques dos dois lados, entre lesionados e convocados para suas respectivas seleções.

Luiz Araújo mudou totalmente o jogo. Depois de abrir o placar, ele ainda fez mais um para o Flamengo, que voltou bem melhor no segundo tempo. Com várias boas oportunidades, foi o camisa 7 quem conseguiu ser eficiente de fato. Lorran, bem na partida, participava de todos os bons lances criados.

O Grêmio tentava as cartadas finais enquanto o Fla esfriava o jogo. Os dois times até tiveram chegadas interessantes, mas sem eficiência. Tite e Renato, em estratégias opostas, mudaram os times. Os gaúchos chegaram ao gol no último lance, com Edenílson, mas o Fla garantiu a vitória.

Luiz Araújo marcou os dois gols do Fla no jogo e chegou a sete com a camisa rubro-negra
DIVULGAÇÃO/FLAMENGO

EMPATE
SÃO PAULO E INTER NÃO SAEM DO ZERO

As defesas de Inter e São Paulo mantiveram a boa fase e decretaram o 0 a 0 entre as equipes, em duelo disputado na noite desta quinta-feira (13) e válido pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os gaúchos chegaram a três partidas seguidas sem sofrer gols, enquanto os paulistas cravaram quatro jogos ilesos. Os ataques, por outro lado, pouco funcionaram - um gol anulado de Calleri em lance milimétrico e algumas investidas de Lucas foram os destaques do confronto ocorrido no Heriberto Hulse, em Criciúma (SC). Com o resultado, o Tricolor de Luis Zubeldía alcançou os 14 pontos e se manteve no G6 da tabela, que tem o Flamengo como líder. Já o time de Eduardo Coudet foi aos 11 pontos, mas tem confrontos a menos em relação aos seus oponentes na classificação. O São Paulo volta a jogar no domingo (16) no clássico contra o Corinthians, na Neo Química Arena. No mesmo dia, o Inter visita o Vitória, também pelo Brasileirão. (Folhapress)

E MAIS...

PALMEIRAS VENCE O VASCO

O Palmeiras venceu o Vasco por 2 a 0 nesta quinta-feira (13), no Allianz Parque, pela oitava rodada do Campeonato Brasileiro. Piquerez abriu o placar e Rony ampliou. A equipe comandada por Abel Ferreira dominou o Vasco do início ao fim do jogo e teve muitos méritos na vitória. Estêvão se destacou com duas assistências, e Raphael Veiga também foi muito aplaudido ao ser substituído após uma boa atuação. Com a vitória, o Palmeiras chegou aos 14 pontos e subiu para a sexta posição na tabela. A diferença para o líder Flamengo é de três pontos. O Cruzmaltino permaneceu com seis pontos na 14ª colocação. São duas vitórias e seis derrotas no Brasileirão.

BAHIA É VICE-LÍDER

O Bahia foi eficiente e venceu o Fortaleza por 1 a 0, nesta quinta-feira (13), na Arena Fonte Nova. Renato Kayzer até marcou no primeiro tempo, mas o gol do Fortaleza foi bem anulado por impedimento. No segundo tempo, Jean Lucas marcou o único gol da partida. Com a vitória, o Bahia chegou aos 17 pontos em oito jogos, e manteve a vice-liderança. Os comandados de Rogério Ceni têm a mesma pontuação do líder Flamengo, mas levam desvantagem no saldo de gols (4 a 8). O Fortaleza, derrotado pela primeira vez na competição, ficou com 10 pontos e agora é a 11ª colocada em sete jogos.

GERSON NOGUEIRA

gersonnogueira@gmail.com
www.blogdogersonnogueira.wordpress.com

As carências do meio-campo

A recuperação de Juninho para o jogo de sábado contra o Ituano, em São Paulo, é a melhor notícia da semana para a comissão técnica do PSC. A lesão sofrida pelo jogador contra o Sport parecia grave, mas a juventude e o baixo histórico de contusões falaram mais alto. Com isso, o time poderá ter em campo seu melhor meia de criação.

O setor tem se mostrado o mais problemático do Papão neste início de Série B. Juninho é hoje o único especialista da função em condições de contribuir com a equipe. Os demais meias do elenco, Robinho e Christophe, não inspiram confiança.

Robinho, um dos mais experientes do grupo, tem sido pouco aproveitado no Brasileiro. Entrou no segundo tempo diante do Sport, aparentemente resistiu bem ao esforço, mas ontem veio a informação de que ele sofreu um estiramento, ficando de fora do compromisso em Itu.

Um dos mais caros do elenco, Robinho tem 36 anos, mas sofre com a sequência de lesões. Juninho estava no elenco desde o ano passado, mas era pouco aproveitado no time titular. As ausências de Robinho abriram caminho para o jovem e hábil meia-armador.

Sua entrada em cena mudou para melhor a movimentação do PSC em campo. Juninho tem habilidade, rapidez e é ousado nas tentativas de abrir caminho rumo ao ataque. Põe em execução boas ideias de tabelas e investidas pelos lados da área adversária.

A importância de Juninho aumenta ainda mais diante da falta de opções para o setor. Biel, que havia se destacado ao longo da temporada, ao que parece saiu dos planos do comando técnico. Não é mais relacionado, apesar de estar treinando normalmente. O mesmo ocorre com Jean Dias, que foi titular no Campeonato Paraense e na Copa Verde.

Ao mesmo tempo, o clube anunciou ontem a contratação do atacante Paulinho Bóia, cria do São Paulo e que apesar da pouca idade já rodou meio mundo. Atuou no Tricolor em 2020. Depois, defendeu o Portimonense (Portugal), São Bento e Juventude. No início de 2022, foi contratado pelo Metalist, da Ucrânia.

De volta ao Brasil, jogou pelo América-MG e ultimamente estava no Mirassol, onde foi reserva por três meses. Acabou resgatado do ostracismo pelo PSC, que tinha prometido só buscar reforços de Série A.

JORGE LUIS TOTTI-PSC

Cerco se fecha sobre Paquetá, titular da Seleção

O site The Athletic, suplemento esportivo do The New York Times, publicou matéria sobre Lucas Paquetá e esmiuçou bastidores das investigações em cima do brasileiro do West Ham e titular do escrete nacional, por suposto envolvimento com apostas ilegais na Premier League.

Como na Inglaterra ninguém ousa botar a mão no fogo quando o assunto é corrupção no futebol, Paquetá é investigado há meses pela FA (Associação de Futebol da Inglaterra) por supostamente ter forçado cartões amarelos em quatro partidas do Campeonato Inglês – a denúncia formal foi feita em 23 de maio.

Segundo o site, o clima nos bastidores do West Ham é tenso. Há o receio de que o atleta sofra uma penalização severa, que inclui o banimento do futebol. "Esse temor é compartilhado internamente por várias figuras da alta cúpula da diretoria do West Ham", informa o The Athletic.

Dentro do elenco, Paquetá recebeu o apoio de companheiros de time, como o volante mexicano Edson Álvarez, que prometeu até "protegê-lo" em campo. Depois de ser informado da investigação, o brasileiro garantiu ao elenco que é inocente e se sentia "bode expiatório da FA".

Ao ser ouvido pelos investigadores, em setembro passado, Paquetá entregou o telefone celular. A bronca está nas mais de 60 apostas sob suspeita, todas relacionadas a cartões amarelos recebidos em partidas da Premier League.

As apostas variaram bastante nos valores, indo de 7 libras (R$ 48) a 400 libras (R$ 2.743). As investigações apontaram que todas as apostas foram feitas na Ilha de Paquetá, no interior do Rio de Janeiro, onde o brasileiro cresceu – e é justamente a origem de seu apelido.

Quem monitorou o caso foi a Ibia (International Betting Integrity Association, ou Associação Internacional de Integridade de Apostas), que notificou a Fifa e depois a FA, dando início à investigação.

Nas internas do West Ham, a situação é considerada grave. "Se for considerado culpado, Paquetá não deve ser autorizado a atuar mais como atleta profissional, principalmente quando se compara seu caso ao de outros que foram analisados no passado", diz o site The Athletic.

RAFAEL RIBEIRO-CBF

Uma bronca para a Fifa descascar até o ano que vem

Na véspera da abertura da Eurocopa, o FIFPRO, sindicato que representa mundialmente atletas de futebol, anunciou ontem que acionou a Fifa contra a realização do novo Mundial de Clubes, que terá 32 equipes. A Associação de Futebolistas Profissionais da Inglaterra (PFA) e o sindicato dos jogadores da França (UNFP) apresentaram ação junto à Corte Internacional do Comércio de Bruxelas, na Bélgica.

Eles contestam a legalidade das decisões de definir unilateralmente o calendário internacional de jogos e, em particular, a decisão de criar e programar a Copa do Mundo de Clubes da Fifa 2025.

Para os sindicatos, a iniciativa da Fifa viola frontalmente os direitos dos jogadores e de seus sindicatos, com base na Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia.

A queixa do sindicato mundial é contra o atual calendário do futebol, qualificado de "sobrecarregado e impraticável". O novo torneio terá 32 clubes e seus jogadores terão que participar da competição nos Estados Unidos, de meados de junho a meados de julho de 2025.

Com a inclusão do período de preparação e deslocamento entre países, o torneio deve durar até seis semanas de trabalho adicional a um calendário já exaustivo. Por essa razão, o Mundial de Clubes é visto pelos jogadores e sindicatos como um problema grave, levando em conta o risco de lesões.

"Para atletas cada vez mais requisitados em competições de clubes ou seleções, o direito a uma pausa anual tornou-se praticamente inexistente, com o Mundial de Clubes de 2025 sendo realizado durante o único período do ano teoricamente disponível aos jogadores para férias".

SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	**Flamengo**	17	8	5	2	1	15	7	8	70
2º	**Bahia**	17	8	5	2	1	11	7	4	70
3º	**Botafogo**	16	8	5	1	2	14	7	7	66
4º	**Athletico-PR**	16	8	5	1	2	12	5	7	66
5º	**São Paulo**	14	8	4	2	2	12	6	6	58
6º	**Palmeiras**	14	8	4	2	2	7	4	3	58
7º	**Cruzeiro**	13	7	4	1	2	10	10	0	61
8º	**Atlético-MG**	13	7	3	4	0	12	5	7	61
9º	**Bragantino**	12	8	3	3	2	10	8	2	50
10º	**Internacional**	11	6	3	2	1	5	3	2	61
11º	**Fortaleza**	10	7	2	4	1	6	5	1	47
12º	**Juventude**	10	7	2	4	1	8	9	-1	47
13º	**Grêmio**	6	6	2	0	4	5	7	-2	33
14º	**Vasco**	6	8	2	0	6	7	19	-12	25
15º	**Corinthians**	6	8	1	3	4	5	8	-3	25
16º	**Fluminense**	6	8	1	3	4	9	14	-5	25
17º	**Criciúma**	5	6	1	2	3	10	12	-2	27
18º	**Atlético-GO**	5	8	1	2	5	6	11	-5	20
19º	**Cuiabá**	4	8	1	1	6	6	15	-9	16
20º	**Vitória**	3	8	0	3	5	6	14	-8	12

8ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
11/06	Atlético-GO	2	x	2	Corinthians
11/06	Juventude	1	x	1	Vitória
11/06	Botafogo	1	x	0	Fluminense
11/06	Bragantino	1	x	2	Atlético-MG
13/06	Cruzeiro	2	x	1	Cuiabá
13/06	Internacional	0	x	0	São Paulo
13/06	Flamengo	2	x	1	Grêmio
13/06	Athletico-PR	3	x	1	Criciúma
13/06	Bahia	1	x	0	Fortaleza
13/06	Palmeiras	2	x	0	Vasco

9ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
15/06	Bragantino		x		Juventude
15/06	Fluminense		x		Atlético-GO
16/06	Vitória		x		Internacional
16/06	Corinthians		x		São Paulo
16/06	Athletico-PR		x		Flamengo
16/06	Grêmio		x		Botafogo
16/06	Vasco		x		Cruzeiro
16/06	Cuiabá		x		Fortaleza
16/06	Criciúma		x		Bahia
17/06	Atlético-MG		x		Palmeiras

SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	**América-MG**	18	9	5	3	1	14	8	6	66
2º	**Goiás**	17	9	5	2	2	16	5	11	62
3º	**Mirassol**	17	9	5	2	2	12	7	5	62
4º	**Avaí**	17	9	5	2	2	8	5	3	62
5º	**Santos**	15	9	5	0	4	17	10	7	55
6º	**Sport**	15	8	5	0	3	12	9	3	62
7º	**Ceará**	15	9	4	3	2	15	11	4	55
8º	**Operário-PR**	15	9	4	3	2	6	5	1	55
9º	**Coritiba**	14	9	4	2	3	10	6	4	51
10º	**Vila Nova**	14	9	4	2	3	12	12	0	51
11º	**Novorizontino**	14	9	4	2	3	10	10	0	51
12º	**Chapecoense**	14	10	3	5	2	9	8	1	46
13º	**Amazonas**	11	10	3	2	5	8	12	-4	36
14º	**Ponte Preta**	9	9	2	3	4	10	13	-3	33
15º	**CRB**	8	7	2	2	3	9	10	-1	38
16º	**Paysandu**	8	9	1	5	3	6	8	-2	29
17º	**Botafogo-SP**	7	8	1	4	3	4	10	-6	29
18º	**Ituano**	6	9	2	0	7	7	17	-10	22
19º	**Brusque**	6	9	1	3	5	7	16	-9	22
20º	**Guarani**	4	9	1	1	7	4	14	-10	14

9ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
07/06	Coritiba	4	x	2	Ituano
07/06	Novorizontino	3	x	1	Santos
08/06	Guarani	0	x	1	Operário-PR
08/06	Amazonas	2	x	1	Brusque
09/06	Avaí	0	x	0	Chapecoense
09/06	América-MG	2	x	0	Ponte Preta
10/06	Vila Nova	3	x	2	Ceará
10/06	Sport	1	x	0	Paysandu
11/06	Mirassol	1	x	0	Goiás
	CRB		x		Botafogo-SP

10ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
13/06	Amazonas	0	x	1	Chapecoense
14/06	Operário-PR		x		Santos
14/06	Avaí		x		Guarani
15/06	América-MG		x		CRB
15/06	Ponte Preta		x		Novorizontino
15/06	Ituano		x		Paysandu
16/06	Botafogo-SP		x		Vila Nova
16/06	Brusque		x		Ceará
16/06	Goiás		x		Coritiba
16/06	Sport		x		Mirassol

SÉRIE C

CLASSIFICAÇÃO

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	**Botafogo-PB**	19	7	6	1	0	12	4	8	90
2º	**Athletic Club**	18	7	6	0	1	18	6	12	85
3º	**São Bernardo**	17	8	5	2	1	15	6	9	70
4º	**Volta Redonda**	16	8	5	1	2	15	12	3	66
5º	**Ferroviária**	16	8	4	4	0	10	4	6	66
6º	**Ypiranga-RS**	12	5	4	0	1	9	2	7	80
7º	**Londrina**	12	8	3	3	2	10	9	1	50
8º	**Figueirense**	11	8	3	2	3	9	7	2	45
9º	**Tombense**	11	7	3	2	2	6	5	1	52
10º	**ABC**	9	8	2	3	3	7	8	-1	37
11º	**Náutico**	8	7	2	2	3	12	10	2	38
12º	**Confiança**	8	7	2	2	3	6	7	-1	38
13º	**Remo**	7	8	2	1	5	6	12	-6	29
14º	**Ferroviário**	7	7	2	1	4	6	15	-9	33
15º	**Aparecidense**	6	7	1	3	3	6	9	-3	28
16º	**Caxias**	5	5	1	2	2	6	10	-4	33
17º	**Sampaio Corrêa**	5	8	1	2	5	4	10	-6	20
18º	**São José-RS**	4	5	1	1	3	5	7	-2	26
19º	**CSA**	4	8	0	4	4	6	16	-10	16
20º	**Floresta**	3	8	1	0	7	5	14	-9	12

8ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
09/06	Náutico	2	x	2	Caxias
08/06	Figueirense	1	x	1	ABC
08/06	Londrina	2	x	0	Sampaio Corrêa
08/06	Ferroviária	0	x	0	Aparecidense
09/06	Athletic Club	3	x	2	Volta Redonda
09/06	Botafogo-PB	1	x	0	Ferroviário
09/06	Remo	0	x	1	São Bernardo
10/06	CSA	1	x	1	São José-RS
10/06	Floresta	1	x	0	Confiança
10/06	Ypiranga-RS	1	x	0	Tombense

9ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
15/06	CSA		x		Botafogo-PB
15/06	Aparecidense		x		Tombense
15/06	Athletic Club		x		Ferroviário
16/06	Remo		x		Ypiranga-RS
16/06	Figueirense		x		Confiança
16/06	São José-RS		x		Londrina
16/06	Caxias		x		Ferroviária
17/06	Náutico		x		Floresta
17/06	ABC		x		Volta Redonda
18/06	São Bernardo		x		Sampaio Corrêa

SÉRIE D

CLASSIFICAÇÃO | GRUPO A2

P	CLUBE	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	%A
1º	**Tocantinópolis**	14	8	4	2	2	10	9	1	58
2º	**Maranhão**	13	8	4	1	3	11	7	4	54
3º	**Moto Club**	13	8	3	4	1	14	13	1	54
4º	**Altos**	12	8	3	3	2	13	10	3	50
5º	**River-PI**	11	8	3	2	3	11	9	2	45
6º	**Fluminense-PI**	9	8	2	3	3	9	11	-2	37
7º	**Cametá**	8	8	2	2	4	8	9	-1	33
8º	**Águia de Marabá**	5	8	0	5	3	7	15	-8	20

8ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
11/06	Maranhão	0	x	2	Altos
12/06	River-PI	1	x	3	Moto Club
12/06	Águia de Marabá	0	x	0	Tocantinópolis
13/06	Fluminense-PI	2	x	2	Cametá

9ª RODADA

Data	Mandante				Visitante
15/06	Altos		x		Águia de Marabá
16/06	Moto Club		x		Fluminense-PI
16/06	Cametá		x		River-PI
18/06	Tocantinópolis		x		Maranhão